

Nôs Criol: A língua falada em Cabo Verde

Alizia Lima da Luz Zego, André Luiz Reis da Silva, Genivone Ethy Sequeira Viana,
Jirolena dos Santos, Nilton César Fernandes Cardoso, Silviane Duarte Fortes

Resumo

O objetivo deste trabalho é descrever as formas de língua falada em Cabo Verde, a partir da colonização portuguesa. A língua crioula nasceu a partir do contato entre línguas européias e línguas nativas. O crioulo caboverdiano é de base lexical portuguesa e é a língua materna de Cabo Verde, e ainda é usada como segunda língua pelos descendentes de caboverdianos no resto do mundo. É o crioulo falado mais antigo, é dos poucos crioulos em vias de se tornar uma língua oficial e ainda é o crioulo de base portuguesa com maior número de falantes nativos. Tem importância para o estudo diacrônico da língua portuguesa devido ao fato do crioulo ter conservado algum léxico, alguma fonologia e alguma semântica do português dos sécs XV a XVII. A situação de insularidade fez com que cada uma das nove ilhas desenvolvesse uma forma particular de falar crioulo. Cada uma dessas nove formas é uma variante do crioulo. Essas variantes podem ser agrupadas em duas grandes variedades: No sul temos os crioulos de Sotavento que engloba as variantes de Brava, Fogo, Santiago e Maio. No norte temos os crioulos de Barlavento que engloba as variantes de Santo Antão, São Vicente, São Nicolau, Sal e Boa Vista.